



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

<b>Ata - Comissão Permanente</b>		
<b>Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana</b>		
<b>Reunião:</b> 36ª Ordinária	<b>Sessão legislativa:</b> 1ª	<b>Legislatura:</b> 19ª
<b>Data:</b> 9/11/21		
<b>Horário de início:</b> 13h45min		<b>Horário de encerramento:</b> 14h57min
<b>Local:</b> Plenário Paulo Portugal		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

## ABERTURA

Sob a presidência do vereador **Ciro Pereira** e com a presença dos vereadores **Wanderley Porto** e **Marcos Crispim**, todos em presença remota, reuniu-se a comissão. O presidente registrou, ainda, a presença remota do vereador **Wilsinho da Tabu**, que não integra a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

## ORDEM DOS TRABALHOS

Após aprovação, por unanimidade, da inversão da ORDEM DOS TRABALHOS, passou-se à apreciação do tópico “Discussão e Votação”.

## DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.545/21 - pedido de informação ao Executivo, especificamente à Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte S.A. - Urbel, com a finalidade de “obter informações sobre ações para preservar a vida dos moradores da Rua Três, Bairro Betânia”.

Autoria: vereador **Wilsinho da Tabu**.

Aprovado por unanimidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

2) Requerimento de Comissão nº 1.556/21 - realização de audiência pública, com a finalidade de “debater sobre as chuvas em Belo Horizonte, ‘O que foi feito em 01 ano?’. Há solicitação de elaboração de Nota Técnica”, no dia 30/11/21, às 13h40min, no Plenário Helvécio Arantes. Autoria: vereadora Professora Marli.

Os vereadores Wanderley Porto, Marcos Crispim e Ciro Pereira discutiram o requerimento de comissão.

O presidente registrou a presença remota da vereadora Professora Marli, suplente do vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.569/21 - pedido de informação à Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMMA, à “Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana” e à Diretoria de Patrimônio Cultural - Dipc, com a finalidade de “obter as seguintes informações: 1 - Está em consonância com o tombamento do viaduto Santa Tereza a instalação de luzes e outros itens que possam alterar a percepção visual para o bem tombado? 2 - É permitido pela legislação regente, Dec. Lei nº 25/37 e Lei Federal nº 9.605/98, a alteração visual de um bem tombado para a promoção de uma festa? 3 - As imagens existentes na mídia dão conta da instalação de luzes em alusão ao arco-íris em sintonia com uma bandeira sexual, qual o conceito desta festa apoiada pela prefeitura? 4 - A prefeitura apoiaria uma festa de conotação de ideologia sexual? 5 - Qual será o gasto público com policiamento, guarda municipal e outros dedicados do patrimônio público para possibilitar esta festa neste bem tombado? 6 - Quem é o responsável pela festa? E quem será responsabilizado pelos danos? 7 - Quem autorizou instalar luzes em alusão ao arco-íris possuía competência para tanto?



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Quais foram os órgãos ouvidos e que autorizaram esta alteração?”. A autoria: vereador Ciro Pereira.

O presidente registrou a presença da vereadora Duda Salabert.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 1.587/21 - alteração de lista de convidados de audiência pública, com a finalidade de “debater o licenciamento do corte de 9.000 árvores na Vallorec, região do Barreiro. Há solicitação de elaboração de nota técnica”, aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 1.377/21. A autoria: vereador Wanderley Porto.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 1.588/21 - realização de visita técnica, com a finalidade de “verificar como estão áreas de deslizamento no Grotão da Ventosa”, no dia 17/11/21, às 9h30min, no “Grotão da Ventosa, localizado na Rua José Cambraia do Nascimento, esquina com a Rua Joaquim Monteiro, bairro Havaí”. A autoria: vereadora Macaé Evaristo.

Aprovado por unanimidade.

EM SEGUNDO TURNO: 6) Projeto de Lei nº 831/19 - “Assegura, ao membro do Conselho Tutelar, o livre acesso, para fins de fiscalização, a locais em que ocorram eventos, shows ou espetáculos dançantes, bem como casas noturnas, boates, bares, cinemas, teatros, estádios de futebol ou locais congêneres, e dá outras providências”. A autoria: vereador Jorge Santos.

Aprovado, com abstenção da vereadora Duda Salabert, o parecer do relator, vereador Wanderley Porto, pela aprovação da Emenda nº 1.

**OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO**



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Foi dada ciência à comissão dos ofícios em resposta aos requerimentos de comissão nºs 952, 1.276, 1.310, 1.381 e 1.382/21.

AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<b>Finalidade:</b>	discutir sobre a possibilidade de implementação do ParCÃO - espaço público dedicado ao convívio e socialização de animais domésticos - Parque Rosinha Cadar
<b>Requerimento de Comissão nº:</b>	1.190/21
<b>Autoria:</b>	vereadores Wilsinho da Tabu, Gabriel e Wanderley Porto

O presidente passou a condução dos trabalhos para o vereador Wanderley Porto.

Compuseram remotamente a mesa: 1) o representante da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica - FPMZB, Benito Drummond; 2) a bióloga e adestradora comportamental de cães e gatos, Ingrid Resende; 3) a empresária e frequentadora do Parque Rosinha Cadar, Maitê Nardy Teixeira; 4) a protetora de animais Kátia Lopes.

O presidente contextualizou a motivação da audiência pública.

O vereador Wilsinho da Tabu afirmou que Maitê Teixeira o procurou após o acidente, ocorrido no Parque Rosinha Cadar, que ocasionou a morte de uma cadela da raça *yorkshire*. Disse que o modelo de *parcão* já foi implementado com sucesso em outras cidades e afirmou ser possível que a iniciativa também funcione na capital. Apresentou algumas ações já ocorridas nesta Casa para a concretização desse projeto.

Maitê Teixeira discorreu sobre seu histórico de convívio com animais. Afirmou que os animais são, atualmente, considerados pelas pessoas como membros de suas famílias. Observou a importância de haver um lugar seguro para passear com



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

eles. Disse que os cidadãos escolheram o Parque Rosinha Cadar para frequentar com os animais domésticos por ser fechada cerca de 95% de sua área total. Discorreu sobre o acidente ocorrido no local em 22/8/21, em que uma cadela fugiu pelo portão e foi atropelada. Disse que há praças públicas para cães em outros Estados e países e acrescentou que Belo Horizonte se encontra atrasada nesse quesito. Comentou sobre a ascensão do mercado de produtos para animais domésticos e sobre a importância de um parque para cães na capital.

O vereador Wilsinho da Tabu apresentou sugestão do público de usar um espaço para animais domésticos na Praça da Liberdade, fechado desde que ela foi reformada. Afirmou que a proposta de criar o *parcão* no Parque Rosinha Cadar é um projeto-piloto, que poderá ser expandido para outros pontos da cidade.

A vereadora Professora Marli observou a importância de criar espaços para animais de estimação na cidade. Disse que, para fazer parte da causa animal, é necessário que se goste de animais. Relatou que eles também precisam socializar e frequentar espaços abertos. Complementou que os animais são companhias para os humanos e devem ser bem cuidados.

O vereador Wilsinho da Tabu afirmou que nesta Casa há pessoas comprometidas com a causa animal. Informou dados referentes ao Parque Rosinha Cadar.

Ingrid Resende apresentou parte do seu currículo profissional. Afirmou apreciar o Parque Rosinha Cadar pelo fato de ele ser cercado e, dessa forma, passar uma sensação de segurança. Discorreu sobre a importância da socialização dos cães. Complementou que, ainda que cercado, foi estabelecido que os dois portões do parque fiquem sempre abertos e acrescentou que esse fato,



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

eventualmente, pode resultar em acidentes, como o ocorrido em 22/8/21. Observou que, ainda que o projeto *parcão* seja implementado, o Parque Rosinha Cadar também continuará sendo um espaço para crianças. Relatou a importância da socialização de crianças e animais. Sugeriu que o parque seja totalmente fechado; que sejam criados em suas instalações espaços separados para diferentes portes de cães; e, finalmente, que o parque seja aberto ao público todos os dias, considerando que, atualmente, ele só abre de quinta-feira a domingo.

O presidente disse que espaços para animais de estimação são importantes e complementou que essa é uma situação de fácil resolução. Afirmou ser necessária maior sensibilidade da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - ao bem-estar animal. Disse que, na capital, há apenas uma gerência para tratar da causa animal, o que, segundo complementou, não é suficiente. Relatou outros problemas enfrentados na cidade em relação à questão animal. Observou que são necessários poucos ajustes para tornar o Parque Rosinha Cadar seguro para os animais domésticos. Afirmou que outras cidades, como Uberlândia, investem mais nessa pauta.

Kátia Lopes disse que o Parque Rosinha Cadar precisa de adequações internas e externas. Observou que algumas solicitações já foram feitas pelo gabinete do vereador Wilsinho da Tabu. Relatou que os perigos existentes no parque não afetam apenas animais, mas também crianças. Citou cidades em que já existem parques públicos para animais. Afirmou que a pandemia também afetou os animais domésticos e observou a importância dos passeios para os bichos. Leu um texto sobre o bem-estar que animais podem trazer às pessoas. Relatou situações de pessoas que tiveram melhora na qualidade de vida após adotarem um animal. Disse esperar que o Parque Rosinha Cadar seja, na cidade, o primeiro de muitos espaços





## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

voltados para animais.

O vereador Wilsinho da Tabu perguntou a Benito Drummond se é possível a implementação de um *parcão* no Parque Rosinha Cadar.

Benito Drummond respondeu que sim e complementou que a FPMZB já trabalha nisso há alguns anos. Observou que parques públicos são os ambientes mais democráticos das cidades. Explicou que a regulamentação atual permite que cães frequentem parques públicos somente nas guias e acrescentou que a proposta de fechar o portão do Parque Rosinha Cadar é irregular. Informou que nesse equipamento ocorrem diversas atividades e afirmou que há várias reclamações referentes ao fato de os animais ficarem soltos no parque. Relatou que, em função dessas questões, há estudo para reservar um espaço específico dentro do parque para os animais, deixando o restante do equipamento público aberto para o uso das demais pessoas. Afirmou que se buscou apoio financeiro de empresas ao projeto, por meio de programas de parcerias já existentes na PBH, mas a resposta foi negativa. Disse que, inicialmente, se planeja cercar a área e, depois, implementar brinquedos para os animais.

Maitê Teixeira disse considerar pequeno o espaço destinado aos animais na proposta apresentada por Benito Drummond. Sugeriu que fosse cercado o parquinho das crianças e uma área a ser destinada a outras atividades, reservando a maior parte do parque para os animais.

Benito Drummond afirmou que a área equivale a um terço do parque e complementou que, pela proposta de Maitê Teixeira, o parque teria que funcionar com os portões fechados, fato que não é possível. Disse que o tamanho da área destinada aos animais pode ser revisto. Observou que o parque está aberto de



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

terça-feira a domingo, e não de quinta-feira a domingo, conforme dito anteriormente na reunião.

Ingrid Resende disse estar à disposição para discutir sobre a proposta da área destinada a animais de estimação no parque. Destacou, novamente, a necessidade de separar os espaços por tamanho dos cães. Afirmou ser favorável à proposta de destinar parte do parque aos animais, e não o parque inteiro, mas disse que, assim como Maitê Teixeira, considera pequeno o espaço previamente estipulado.

Maitê Teixeira agradeceu a Benito Drummond por ele já estar analisando a questão apresentada. Disse estar à disposição para continuar a debater o tema.

Kátia Lopes declarou que o parque precisa de adequações não somente para o espaço reservado para cães, mas também na parte destinada a crianças. Afirmou que não foi sugerido o fechamento das portarias do parque. Disse ser favorável à criação de um espaço cercado, para que os cães possam brincar soltos das guias, e da separação dos animais por porte físico.

O vereador Wilsinho da Tabu sugeriu a realização de uma visita técnica ao Parque Rosinha Cador, com a participação dos convidados, para se discutirem, presencialmente, as próximas ações a serem tomadas. Observou que a proposta não é de excluir, mas sim de incluir e socializar todas as pessoas frequentadoras do parque com os animais domésticos.

### ENCERRAMENTO

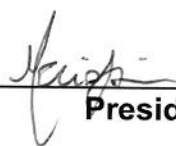
Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.





## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA
Distribuição em avulso: <u>17</u> / <u>11</u> / <u>21</u>
Comunicação de aprovação: <u>23</u> / <u>11</u> / <u>21</u>
<div style="text-align: center;"> _____ Presidenta/Presidente</div>